

# Alfredo em movimento



Feira do Livro— Pré-escolar em festa!

## Saudações jornalísticas

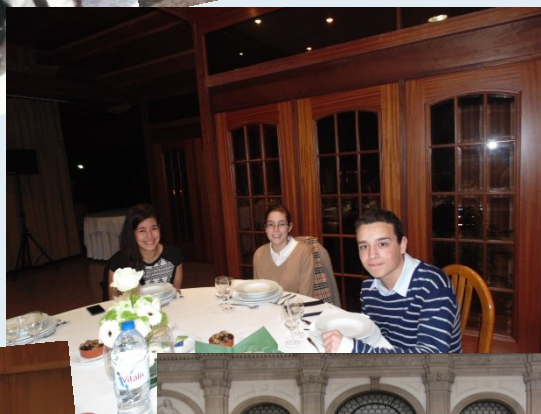
E chegámos ao fim de mais um ano letivo. Nos momentos de mais trabalho, pareceu-nos que o fim estaria demasiado longe. E, no entanto, agora sentimos que passou rápido demais e já temos saudades dos bons momentos. E houve tantos! O **Alfredo em Movimento** fez questão de os registar com artigos, entrevistas, fotos, que ficarão para a posteridade.

Neste número, damos a conhecer as últimas atividades que, já na reta final, ainda conseguimos pôr de pé.

Em breve, será tempo de repousar e de recobrar forças. Para pôr a escola a mexer, precisamos sobretudo de energia, porque só esta permite o renascer de novas ideias. Temos a certeza de que podemos contar com o contributo de todos, para que o nosso jornal continue jovem, espirituoso e sempre em movimento.

Até para o ano!

A equipa

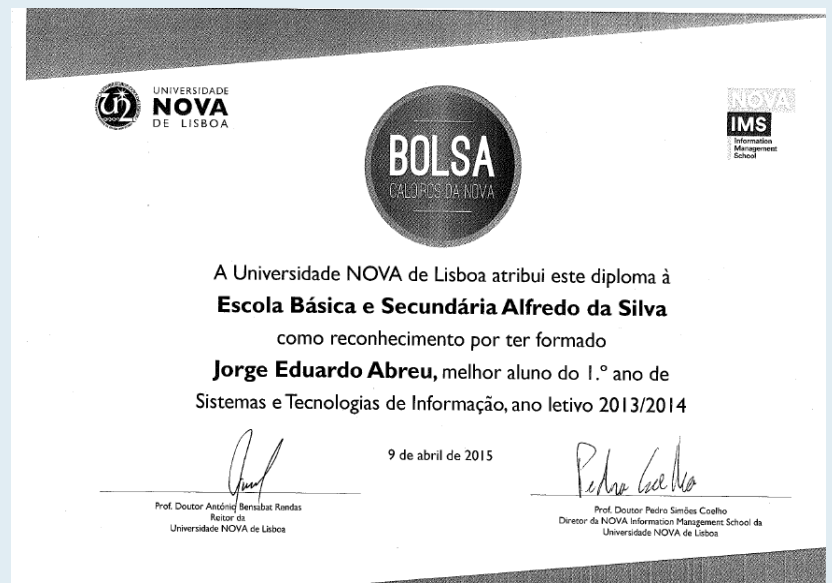


# A nossa escola está sempre de parabéns!

Já aqui referimos, muitas vezes, que temos muito orgulho nos alunos que, ao longo dos anos, vão por aqui passando! São eles que fazem a escola e nos dão alegrias pelas mais variadas razões.

Distinguem-se em várias áreas e vão sendo conhecidos pelo mundo! E nós vamos sempre dizendo: “- Foram nossos alunos!”

Aqui ficam alguns exemplos dos muitos que poderíamos dar a conhecer!



Com o objetivo de estimular a excelência dos seus estudantes, a Universidade NOVA de Lisboa criou a bolsa «Caloiros da NOVA» que pretende reconhecer os melhores alunos do 1.º ano das Licenciaturas e Mestrados Integrados da Universidade, através da atribuição de uma bolsa de valor igual ao montante da propina.

A Cerimónia de Entrega da Bolsa Caloiros da NOVA 2014 teve lugar no dia 9 de abril de 2015, no Auditório da Reitoria da Universidade, Campus de Campolide.

Nesta cerimónia foram homenageados não só os estudantes da NOVA, mas também os Professores do Ensino Secundário e as Escolas Secundárias que contribuíram para a formação destes estudantes.

# A nossa escola está sempre de parabéns!

O João Jorge, outro aluno de excelência que por aqui passou, reparte-se entre o Instituto Superior Técnico e a EPFL, Lausanne, para fazer doutoramento em Engenharia Biomédica, na área Neuroimagem. Reproduzimos aqui um excerto da revista **Visão**, onde o João fala um pouco do seu percurso, nesta **Formação ao mais alto nível**.

## Formação ao mais alto nível



Continuar a formação académica ao mais alto nível é um caminho que muitos jovens universitários investigadores optam por seguir. Falamos com dois doutorandos, com experiências diferentes mas expectativas idênticas.

### EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Já o doutoramento de João Jorge, em Engenharia Biomédica, na área de Neuroimagem, reparte-se entre a EPFL, Lausanne, e o Instituto Superior Técnico (IST). Trata-se de um programa doutoral com a particularidade de ser misto, porque é aluno tanto do IST como da EPFL, e é orientado por professores de ambas as instituições. Mas porquê Lausanne? João Jorge explica que a sua escolha deveu-se ao interesse em prosseguir estudos na área de Neuroimagem, em particular baseada em ressonância magnética. “O grupo em Lausanne reúne ótimos investigadores nesta

área, e alguns em particular tinham colaborações já iniciadas com investigadores do IST, onde fiz o curso. Para além disto, o laboratório em Lausanne possui equipamento de ponta, a nível mundial, para investigação nesta área. As condições experimentais disponíveis aqui são ótimas e, neste caso, não poderiam efetivamente ser igualadas em Portugal”, esclarece. Na sua opinião, a escolha do local para fazer o doutoramento, deve basear-se na procura de um projeto que fascine e num grupo/laboratório que tenha bons supervisores e boas condições para desenvolver trabalho experimental. “Para certas áreas existem ótimas escolhas em Portugal, para outras existem melhores opções lá fora”, acrescenta. Seja qual for a opção, João

Jorge lembra um fator igualmente importante neste processo, o conhecer outras culturas e outras formas de pensar e abordar ciência, “alargar horizontes”, diz.

In, revista **Visão**, 14 a 20 de maio de 2015,

O João Albuquerque seguiu o caminho da política e já é Vice Presidente dos Jovens Socialistas Europeus. Tem-nos representado pelo estrangeiro e continua empenhado! Aqui o vemos com os seus jovens colegas ... quem sabe... a prepararem o futuro que, queremos acreditar, será melhor para todos!



In, **Visão**, de 28 de maio a 3 de junho de 2015.

De todos estes jovens nos orgulhamos e a todos desejamos o melhor!

Temos uma certeza, esta escola foi, sem dúvida, um importante espaço de aprendizagem para todos eles!

Queremos continuar a dar conta de outros percursos e do melhor que por aqui se faz.

Francisco Fráguas, aluno da turma B do 8º ano, distinguiu-se na modalidade de Vela, sagrando-se campeão nacional!

A escola orgulha-se da sua brilhante prestação! Parabéns!



Foto gentilmente cedida pela Federação Portuguesa de Vela

Francisco no momento em que recebe das mãos do Presidente da Federação Portuguesa de Vela o merecido prémio.

# Concurso de Poesia

A Câmara Municipal do Barreiro, à semelhança dos anos anteriores, promoveu o Concurso de Poesia. O tema deste ano foi —**Identities e Culturas**.

Mais uma vez a nossa escola esteve de parabéns, os nossos pequenos concorrentes alcançaram os 1º, 2º e 3º prémios.

## 1º Prémio

Não interessa a cor da pele  
ou a cor do olhar,  
pode ser da cor do mel  
ou então da cor do mar.

Desde África ao Japão,  
as culturas em harmonia,  
se houver aceitação,  
haverá paz e alegria.

Manter a identidade  
e respeitar as outras crenças,  
procurar a igualdade,  
apesar das diferenças.

Tratar desde a infância  
todos os povos com respeito,  
existindo tolerância  
o mundo será perfeito.

## Afonso Godinho – 5º A



## 2º Prémio

Vários países para conhecer  
ora venham cá ver  
tudo isto é um prazer  
o que podemos aprender.

Vamos falar de Portugal  
até se vão espantar  
um fado espetacular  
e um bacalhau original.

Ora falamos de Angola  
vamos lá jogar à bola  
banhos de sol a valer  
isto é que é viver.

Espanha é para avaliar  
as danças de lá são de arrasar  
agarrem na máquina para gravar  
nunca mais vão querer parar.

França é um país de maravilhas  
Paris distingue-se pelas suas alegrias  
Pintores e Escultores  
fazem as suas magias.

A China é um país amável  
A floresta estável  
O chinês amigável  
E as festas agradáveis.

Já conheceste alguns países  
mas isto não acaba aqui  
continua a procurar  
o que o mundo tem para ti.

## Mariana Espada – 5º A



# Concurso de Poesia

## 3º Prémio

Existem muitas pessoas  
Mas nem todas são iguais  
Na igualdade ou na diferença  
São todas especiais.

Seja preto ou seja branco  
As suas histórias têm para contar  
Vamos ouvir para aprender  
E mais tarde recordar.

Não se deve gozar com a cultura  
ou com a cor da pele  
Só se deve tratar com carinho  
e com muita ternura.

Eu gosto dos Angolanos, porque são a  
cor da terra.  
Eu gosto dos Chineses, porque são a  
cor do sol.  
Eu gosto dos Indianos, porque são a  
cor do fogo.  
Eu gosto de todas as cores do mundo.

**Leonor Pires – 5º B**





# Concurso - *Uma Aventura Literária* 2015

E nesta aventura, mais um prémio para o nosso Agrupamento. Desta vez para o pré-escolar que obteve o 1º lugar.

O prémio foi recebido na Feira do Livro, dia 2 de junho!



## O 2ºB foi ao Museu do Trabalho.



Naquela fábrica havia várias profissões como por exemplo: operários, descarregadores, avisadores, pescadores, mestre...

Para melhor percebermos como funcionava a fábrica fizemos de operários e enquanto aprendíamos, brincávamos ao "faz de conta". Para isso os meninos vestiram umas batas e as meninas colocaram um lenço e um avental.

O "mestre" da fábrica, mandava os operários trabalhar sempre muito depressa. Não se podia parar. Ele gritava: -Mais rápido! Mais rápido!

Na quarta-feira, dia 25 de fevereiro, fomos ao Museu do trabalho, a Setúbal.

Quando chegámos ao Museu, fomos informados de que este Museu antigamente tinha sido uma fábrica de conservas de sardinhas. A funcionária Madalena do Museu explicou-nos que o Museu era muito grande e que nós íamos para a parte onde se produziam as latas.



No momento desta fotografia estávamos a "descabeçar". Nesta fase tínhamos de cortar a cabeça e a cauda das sardinhas e tirávamos as tripas, puxando-as. Este trabalho era realizado de pé e muito depressa!

Nesta altura os filhos trabalhavam tanto como os pais. Tinham de ir para a fábrica de manhã e não iam para a escola, porque tinham de ajudar os pais a ganhar dinheiro.

**GOSTÁMOS DE APRENDER ENQUANTO BRINCÁVAMOS AO FAZ DE CONTA!**

# VISITAS DE ESTUDO E DIVERSÃO!!!

"Batem os carros de aluguer, ao fundo,  
Levando à via-férrea os que se vão. Felizes!  
Ocorrem-me em revista, exposições, países:  
Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!"

Cesário Verde, in **O Sentimento dum Ocidental**

## PROJETO AÇORES

### "QUEREMOS VOLTAR PARA A ILHA..."

A ideia surgiu ainda no final do ano letivo passado, quando os nossos alunos, do então 10º ano de Ciências e Tecnologias, tiveram a ideia de fazermos uma visita de estudo aos Açores, para observar vulcões e outros fenómenos associados ao vulcanismo.

Facilmente aceite por todos, por ser muito interessante, esta ideia transformou-se num projeto, a que chamámos: "**Projeto Açores**".

### Porquê visitar os Açores?

Os Açores são ilhas vulcânicas, com origem no Rift Médio Atlântico e situam-se num enquadramento tectónico muito particular – a Junção Tripla dos Açores, onde se encontram três placas tectónicas – as placas Norte-americana, Euroasiática e Africana.

Visitar a maior ilha do arquipélago, no âmbito escolar, constitui uma oportunidade única de observar e compreender fenómenos resultantes de vulcanismo ativo, como crateras vulcânicas, lagoas, furnas, fumarolas e sulfataras, entre outros; bem como de visitar uma estação de riscos sísmicos, pois dada a sua situação geográfica, estas ilhas apresentam também intensa atividade sísmica. Associa-se ainda a possibilidade de visitar uma central geotérmica, e compreender toda a potencialidade e vantagens de utilização de uma energia renovável, em detrimento da energia fóssil.



Mapa da ilha de São Miguel

Os Açores são ainda o habitat de muitas espécies de fauna e flora endémicas, cujo estudo permite compreender alguns dos mecanismos de evolução das espécies, relativamente às ilhas.

Portanto, uma visita de estudo aos Açores enquadra-se perfeitamente nos conteúdos programáticos das disciplinas de Biologia Geologia e Física e Química A (10º e 11º anos), que constituem a componente científica do Curso de Ciências e Tecnologias.

Finalmente, os Açores têm a grande vantagem de estarem no território nacional, o que facilita grandemente as questões burocráticas das visitas de estudo.

Claro que seria mais interessante visitar várias ilhas do arquipélago, mas... devido a vários constrangimentos optámos por visitar a ilha de São Miguel, pois é a ilha, que apresenta a maior diversidade quer a nível geológico, biológico, cultural e até de paisagem.

## CONTINUANDO A VIAGEM....

### Preparativos da Visita de Estudo

Esta visita de estudo foi preparada ao pormenor; queríamos aproveitar ao máximo a nossa estadia na ilha. Assim, elaborámos um roteiro que passasse pelos principais monumentos geológicos e nos permitisse conhecer e disfrutar das demais particularidades desta ilha açoriana.

Contando com a colaboração dos professores, funcionários e das famílias, foram realizadas uma série de iniciativas, desde junho de 2014 até março de 2015, que nos permitiram angariar fundos que utilizámos na visita.

### São Miguel – 15 a 21 de março de 2015

No dia 21 de março de 2015, às 5 horas da madrugada, lá estávamos nós no aeroporto de Lisboa – bem acordados e cheios de energia – para apanhar o voo com destino a São Miguel... o regresso estava marcado para o dia 21 de março; seis dias para visitar a maior ilha do arquipélago dos Açores.



Foto 1 – O grupo que foi a S. Miguel, à espera de embarcar, no aeroporto de Lisboa.

Logo no dia em que chegámos, fomos visitar a Gruta do Carvão – uma extensa gruta composta por escórias e escoadas lávicas de natureza basáltica, resultado de vulcanismo fissural, bastante diferente das grutas que estamos habituados a ver, aqui no continente, que são de natureza calcária.

# Os Açores



Foto 2 – Pormenor da Gruta do Carvão, com estalactites de basalto (Monumento Natural Regional)

Ainda no primeiro dia tivemos oportunidade de visitar uma das estufas que produzem o delicioso ananás açoriano e ficámos a saber que um ananás, que se come numa refeição, leva dois anos a formar-se...

O dia terminou com uma visita à famosa Lagoa das Sete Cidades – Paisagem Protegida da Rede Natura 2000. Este é o maior lago de água doce dos Açores, situado em crateras vulcânicas é constituído por duas lagoas - a Lagoa Verde e a Lagoa Azul. Durante o passeio na Lagoa das Sete Cidades o clima açoriano mostrou-se e ... choveu... mas foi a única vez 😊.

## **Segundo dia.**

Depois de uma noite reparadora, iniciámos o segundo dia com uma visita à cidade de Ponta Delgada, onde, para além dos aspetos históricos e culturais, tivemos oportunidade de observar as construções e a calçada típica açorianas que são, como sabemos, feitas com rochas vulcânicas.



Foto 3 – O grupo nas **Portas da Cidade de Ponta Delgada**. Estas portas representam a principal entrada em Ponta Delgada e são o verdadeiro ex-líbris da cidade. Os seus três imponentes arcos foram construídos no século XVIII. Junto às **Portas da Cidade** ergue-se a estátua de Gonçalo Velho Cabral e os edifícios antigos da praça com o mesmo nome do navegador.

A parte da tarde do segundo dia foi dedicada às Ciências Geofísicas, com a visita ao Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos da Universidade dos Açores (CVARG) onde, sob a orientação técnica e científica, ficámos a conhecer as várias atividades que este centro desenvolve: prevenção e previsão de desastres, catástrofes e calamidades naturais, no domínio da Vulcanologia e dos fenómenos associados, incluindo erupções vulcânicas, sismos, explosões de vapor, emanações gasosas, poluição atmosférica e contaminação de aquíferos, movimentos de massa, inundações, cheias e tsunamis, entre outros.

### **Terceiro dia!**

Este dia começou com uma visita ao Monumento Natural e Regional da Caldeira Velha, que se apresenta como uma reserva da biosfera de grande importância para a botânica e faunas típicas das Florestas da Laurisilva, dada a grande diversidade de espécies e a elevada abundância de fetos arbóreos que lá existem.

Na caldeira alguns alunos aproveitaram para tomarem um banho relaxante nas águas termais, quentes e ferrosas, que caem em forma de cascatas. Outros simplesmente molharam os pezinhos...



Foto 4 – Um delicioso banho na Caldeira Velha.

# Central Geotérmica da Ribeira Grande

De seguida, fomos visitar a **Central Geotérmica da Ribeira Grande**, onde ficámos a saber como funciona e qual a sua importância para a população local. O aproveitamento da energia geotérmica, como uma energia limpa e inesgotável que a Terra nos oferece, em detrimento da energia fóssil, é fundamental para o futuro da Biosfera.

A parte da manhã abriu-nos o apetite pelo que, ao almoço, nos banqueteámos com o famoso Cozido das Furnas – o mais famoso prato açoriano. Enchidos, carnes e legumes (incluindo inhame e batata doce) são colocados numa panela que é enterrada no solo junto às caldeiras naturais da Lagoa das Furnas e levam cerca de cinco horas a serem cozinhados apenas pelo calor natural emanado do interior da Terra.



Foto 5 – O famoso cozido das furnas.

Na parte da tarde do 3º dia, fomos visitar a freguesia das Furnas, conhecida pelas caldeiras em ebulição, fumarolas e sulfataras, e fontes de onde brotam águas minerais, que deixam um rasto cor de laranja, devido à grande quantidade de ferro que possuem. Demos também um passeio nas margens da Lagoa das Furnas e conhecemos os buracos no chão onde o cozido do nosso almoço foi confeccionado.



Foto 6 – Freguesia das Furnas – aspeto de caldeiras (fumarolas).

Ainda na zona das **Furnas** visitámos o **Parque Terra Nostra** que figura no livro editado este ano (2015) pela **Phaidon Press**, como um dos 250 jardins mais notáveis do mundo!



Foto 7 – O grupo a passear no **Parque Terra Nostra** e com muita vontade de tomar um banhinho na piscina de água termal.

No final do dia, tivemos ainda a oportunidade visitar a fábrica e de beber um chá **Gorreana** muito saboroso, que é plantado na ilha desde 1883 e ainda de fabrico artesanal. Ficámos a saber que a planta do chá típico de S. Miguel é da mesma família das camélias – *Camellia sinensis*.

### **Quarto dia. O dia dedicado à Biologia.**

Durante este dia, estivemos acompanhados por professores do **Departamento de Biologia da Universidade dos Açores**. Durante a manhã, fizemos uma saída de campo à **Lagoa do Fogo** (que é verdadeiramente maravilhosa) para observar plantas endémicas e a parte da tarde passámos nas instalações da Universidade, a assistir a pequenas palestras sobre trabalhos realizados em espécies endémicas dos Açores e a visitar os respetivos laboratórios.

Do ponto de vista académico, a visita de campo, as palestras e as visitas aos laboratórios, foram uma mais-valia, quer para os nossos alunos, quer também para nós, professores.

Mas, o ponto alto deste dia foi, sem dúvida, a descida à Lagoa do Fogo, onde tirámos a fotografia 8. Descemos muito animados e sem pensar que...quem desce tem de subir... e, na verdade, a subida foi uma verdadeira prova de esforço para muitos de nós...





Foto 8 – O grupo nas margens da **Lagoa do Fogo**, ainda com um ar muito fresco e animado; ainda não se tinha apercebido que uma longa caminhada de subida os esperava!

Para terminar este dia tão intenso, vestimos as nossas melhores roupas e fomos jantar ao restaurante *Anfiteatro*. Lá fomos servidos pelos alunos da **Escola de Formação Turística e Hoteleira**. O menu? Um hambúrguer gourmet!

E uma magnífica vista sobre a baía de Ponta Delgada!

### Último dia. O dia livre?

Quando planeámos a nossa visita, tivemos receio que a chuva, que cai frequentemente nos Açores, nos obrigasse a alterar alguma das nossas visitas, por isso deixámos um dia livre para qualquer eventualidade. Como o sol brilhou sempre para nós (salvo na primeira tarde, como já referido), o dia livre sempre ficou livre, pelo que o aproveitámos para fazer algo não planeado.

Assim, a manhã foi dedicada às compras das recordações para trazer, para a família, amigos e demais.

Durante a tarde, o grupo dividiu-se em dois: uns foram passear até uma maravilhosa praia de areia preta, onde por acaso encontraram um miúdo com uma bola e...já se sabe... todos a jogar; outros foram visitar o jardim botânico de Ponta Delgada.



Foto 9 – O grupo que foi à praia, com o miúdo dono a bola.

### **O regresso a Lisboa.**

E pronto, no dia 21 de março, cerca das 11 horas, embarcámos com destino a Lisboa. As bagagens cheias de recordações e os corações cheios de saudades de quem ficou...

### **O Balanço da visita.**

Quem teve a curiosidade de ler este artigo, que não foi mais do que uma breve descrição da nossa visita de estudo a S. Miguel, apercebeu-se que a visita foi muito boa.

Falta realçar o bom comportamento de todos os participantes, o respeito e o cumprimento das regras, o espírito de companheirismo e amizade sem discriminar, o interesse demonstrado pelas visitas feitas e temáticas abordadas, ... enfim, tudo correu da melhor maneira possível.

Por isso é que podemos dizer: “Queremos voltar para a ilha!”

Obrigada a todos os que colaboraram connosco neste projeto.

Professora Mónica Ribeiro

*Sou um pouco de todos que conheci, um pouco dos lugares que fui, um pouco das saudades que deixei e sou muito das coisas que gostei.*

*O Príncipezinho, Antoine de Saint-Exupéry*



É na perspetiva do conhecimento que a escola vai promovendo atividades e visitas de estudo. Este ano foi particularmente rico como podemos ver!

Viajámos um pouco pelo mundo!



Barcelona — **Sagrada Família**



Sintra e os seus mistérios!

**O Roteiro Queirosiano**

## Visita de estudo a Sintra - dia vinte de abril

A majestosa vila de Sintra! Um lugar de beleza estonteante, onde a natureza se envolve com a civilização de uma forma tão harmoniosa e tão sublime que tudo parece saído de um conto de fadas.

Em dias cinzentos, o seu microclima proporciona espetáculos fantásticos, quando o dissipar das névoas permite aos majestosos palácios reerguerem-se no topo da montanha, fazendo qualquer um perder o olhar.

Ora, tanta beleza e majestosidade inspiraram Eça de Queirós, que dedicou um capítulo inteiro a descrever a bela vila de Sintra no seu célebre romance *Os Maias*.

Atualmente, a Câmara de Sintra propõe aos visitantes o chamado roteiro queirosiano, onde os visitantes têm oportunidade de conhecer os célebres e majestosos edifícios e outros locais descritos na obra de Eça, podendo dar vida às imagens que imaginaram ao ler a obra.

Contudo, na nossa visita, o que mais me deslumbrou foi a beleza natural de Sintra e a forma sublime como o homem e a natureza coexistem num espaço com tanta harmonia.

**David Vaz, 11º B**





**Sintra é de facto uma vila inesquecível!**  
**Inês Pinto 11º B**

**Muitos acreditam que seja mágica. Isso não posso garantir, mas sempre que lá vou, sinto-me como que encantado.**

**Pedro Pereira 11º B**

**Só porque se diz que é um sítio para casais, não significa que não se possa ir só. Quem sabe, talvez possamos encontrar um cavaleiro andante...**  
**Inês Sousa, 11º B**

**Gostei de tudo na visita e não tenho queixas de nada, ou afinal até tenho... passou tudo a correr.**  
**Ana Margarida Graça, 11º B**

# Na Casa dos Bicos...revivendo Saramago e o *Memorial do Convento*

“ Só os pássaros voam, e os anjos, e os homens quando sonham...”

José Saramago, *Memorial do Convento*



“Deve-se a construção do convento de Mafra ao rei D. João V, por um voto que fez se lhe nascesse um filho, vão aqui seiscentos homens que não fizeram filho nenhum à rainha e eles é que pagam o voto, que se lixam, com perdão da anacrónica voz.”

José Saramago, *Memorial do Convento*

# Conhecendo Barcelona ...

Sáímos da escola dia 19 de março para uma visita de estudo de EMRC, de três pequenos dias, a Barcelona, tivemos que acordar às quatro da manhã... Uma hora bastante agradável para acordar, claro!

O Hostel em que ficámos, mesmo no centro da grande via em Barcelona, era bastante agradável, receberam-nos muito bem e os espaços eram muito simpáticos! Andámos muitas vezes, andámos, andámos, andámos e andámos como se não houvesse amanhã...

Mas apesar de tudo valeu bastante a pena! Os sítios que destacamos são a **Sagrada Família** e o parque **Güell**.

## -Visita à **Sagrada Família**:

Antonio Gaudi nasceu a 25 de Junho de 1852 e morreu em 10 de junho de 1926, aos 73 anos. As suas obras revelam um estilo único e bastante individual (a maioria das suas obras encontra-se em Barcelona). Grande parte das suas obras é marcada pelas suas grandes paixões - arquitetura, natureza e religião. Gaudi dava atenção a todos os pormenores. A sua obra - Sagrada Família - é um dos monumentos mais visitados em Espanha e é uma obra inacabada com bastante decoração. Esta obra é a prova da sua criatividade e inovação. Esta obra é apenas construída com os donativos que os turistas dão e com o dinheiro dos bilhetes de visita. A igreja é constituída por cinco magníficas torres...

Gaudi queria que o templo fosse um monumento a Deus, mas também um ponto de referência em Barcelona.

## -Visita ao Parque Güell:

O parque Güell é um belo parque, relacionado com o respeito pela natureza, com um banco bastante confortável, apesar de ser todo ergonómico é decorado por azulejos. Gaudi estudava também a anatomia. O parque tem bastantes pormenores em azulejo... O que dá um ar diferente e original. Pode-se dizer que este parque é um hino à ecologia e à reutilização de materiais. Esta viagem foi uma experiência bastante agradável e sem dúvida inesquecível. De certeza que um dia cada um de nos irá voltar, nem que seja para ver de novo a Sagrada Família que, segundo os especialistas, estará concluída em 2034.

**Ana Santos, Rute e Ana Marques (10ºano)**



# ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A **Associação de Estudantes** da nossa escola tem dinamizado várias atividades que mostram a organização e o rigor de quem quer participar na vida da escola!

A noite de fados foi um sucesso que juntou muitos alunos, encarregados de educação, professores e antigos alunos desta velha, mas sempre jovem escola!

Parabéns aos organizadores e a todos aqueles que contribuíram para uma noite diferente!



*Nelson Abreu*

*Sara Pacheco*

*João Costa*

*Deolinda Rocha*

*Luís Brasão*

*Noite de Fados*

na Escola Alfredo da Silva

*Caldo Verde, Chouriço Assado e umas quantas guitarradas!*  
*Adquira já a sua entrada no PBX da escola! Ou na própria noite! Venha partilhar connosco um momento único com vista para 68 anos de ensino!*

*22 de Maio, sexta-feira*

*Entrada pelo portão dos alunos, às 20:00h*  
*Entrada: 3 fados*

Apoio:  

Organização:  



# The Defenders

Na visita à **Futurália**, a 13 de março, os nossos alunos tiveram oportunidade de contactar com o inglês genuíno ao assistir a uma peça de teatro.

Deu para praticar a língua em ambiente cómico e viver um momento divertido!



# The Defenders

Last March, we went to the theatre as part of an event called Futurália, to see the play "The Defenders".

On the first scene, Jack and Stan were in their *Kung-Fu* Chinese food restaurant waiting for clients, when they received a call from the bank telling them that they would have to pay their bills or they would be evicted. So, they started wondering what they would do to pay those bills and they came up with the idea to create not only a film about superheroes and villains but also to be the star characters themselves, in order to earn the necessary money. Then, they called two people to go on stage, one to be a camera man and a girl to be the microphone girl; next, they called five people, three to be bank clients, one to pose as a security guard and another one to be an old lady who worked in the bank. In this scene, they were staging a bank robbery: the three clients of the bank were there to use the bank services and would pretend to be scared when the villain came, the security guard was there to check if someone had any guns or any other type of harmful devices and to be slain by the villain in the end and the old lady was there to cash-in the superhero's cheque.

First the villain (the Diabolical Hatchings) came and he was checked by the security guard that somehow allowed him to get in the bank with his weapon, than he threatened a man who soon will become the superhero (Wonder Boy) with his weapon; next he tried to steal the vault key and the superhero defended the old lady. At this time, the villain started to attack him and this was the moment when the man became Wonder Boy, but unfortunately the villain got Wonder Boy with one of Justin Bieber's song (his kryptonite). Wonder Boy fell on the ground and the villain stole the vault. He then escaped from the bank and got into a cab driven by a person from the audience.

The next scene, he called Wonder Boy and said that he was going to kill Angelina Jolie and Brad Pitt unless he came to his hideout. Wonder Boy, together with Captain America and Thor, set out to fight the Diabolical Hatchings. However, when he arrived to the hideout, he discovered that they were not really Brad Pitt and Angelina Jolie, but two of his minions.

The last was the fight scene between The Defenders and the villain's crew, ending with a victory of the heroes.

We think that it was a very interesting and well-made show. As it always happens with this kind of interactive play, the actors called students on stage to make it more interesting and to promote interaction between people speaking in the English language.

We found it very amusing and funny, so we want to come back there next year and we recommend it to everybody.

11º D, nº19, Oleksandr Yershov  
11º D, nº12, João Maurício



Fotos: Professora Clarisse Garcia

# IDEAS TO SAVE THE PLANET



He was a normal boy. His name was Peter and he was 15 years old at the time. A year ago, he started working to help the planet because he saw that the people in his town didn't recycle. He thought about a way to convince these people to protect the planet and came up with a project to build a machine that when a person put a recyclable product in it, got money in return. He talked with his father, who was a technological engineer, about his idea and they actually built the machine.

*Inês Silva, nº12 / João Miranda, nº16*

Hi, I'm Eco Logy Jones, I'm 14 and I live in Goodpeopleshire, near London. My brother, Giorgios, died a year ago and, because he used to love penguins, I followed his legacy.

My passion for penguins became so big that six months ago, I started raising funds to open a Natural Reservation to protect every species of penguins. The government also helped with £500.000.

But then, something happened. Anti Environmental, a famous thief and a hater of the environment was about to steal all the money but, fortunately, I got just in time and I stopped him.

Now, after those six months, Eco's Natural Reservation for the Protection of Penguins started being built near London, so my mission is accomplished.

*Alexandre Dias, nº1 / David Belchior, nº7*



He was a normal boy like us. His name was Ola John and he was 13 years old at the time.

He watched a documentary about melting glaciers in which they said that Barreiro and other coastal towns in Portugal and other countries would be underwater in a few years. This catastrophe would kill millions of people.

So, Ola John needed to do something, and he decided to talk to the Mayor of the town, but he didn't care about the problem. Then, he decided to go to a TV programme and talk about ice melting and people started to change their ways.

*Rui Couceiro, nº20 / Ricardo Lopes, nº18 / Inês Ribeiro, nº 13*

## Stop Pollution! Think Green!



John was a normal 16-year-old boy who lived in a small town in the north of England.

One day, he went on holiday with his parents to the Greek islands, but he was really disappointed because the ocean was polluted with plastic.

When he came back from his voyage, John decided to find a solution for the problem. He built a machine that removed the plastic from the ocean and stored it in a recycling facility.

His project was successful: John has saved thousands of sea creatures and has won many green awards so far.

*Joana Custódio, nº15 / Jéssica Machadinho, nº14*

He was an intelligent boy. He lived in a small town. His name was Kaneki and he was 17 years old.

One day, he heard on the radio that the ice was melting in Antarctica, so he decided to volunteer to help the polar bears.

He started by volunteering for a polar bears association. He organized a short film by telling that all the people should help saving the polar bears by giving them a new home.

After four months, people started helping the polar bears.

*Diana Freitas, nº8 / Ana Guerreiro, nº3*



Cameron was a normal 16-year-old boy. He lived in Los Angeles.

One day he was walking in the street and he saw how much humans can pollute, so he decided to make a campaign about recycling. He decided to make a difference.

He went home and he made a video about recycling and pollution and he posted it on a social network. The video got viral and pollution in Los Angeles decreased.

*Rúben Guerreiro, nº19 / Inês Costa, nº12*



She is a normal girl like us. Her name is Sophie and she is 15 years old. Two years ago, some animals were becoming extinct because humans threw trash into the river and the animals fed on it and died.

The girl went to the TV station and did a commercial where she advised people not to throw the trash into the river and it worked: people stopped polluting the river.

*Ana Machado, nº2 / Bruno Pedras, nº4*

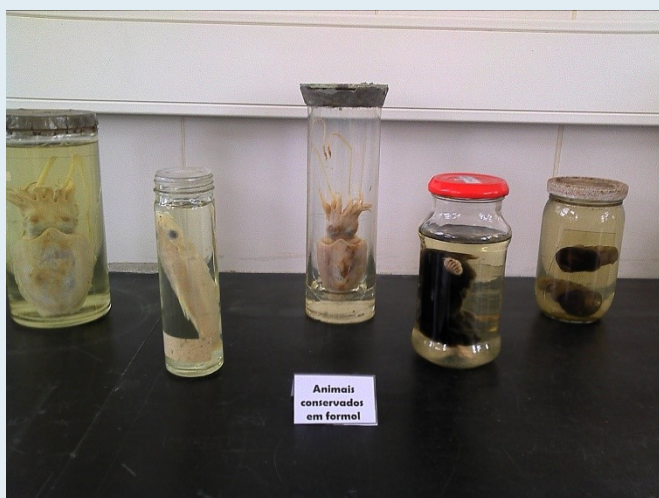
8<sup>th</sup> Form Class: B



# DIA ABERTO

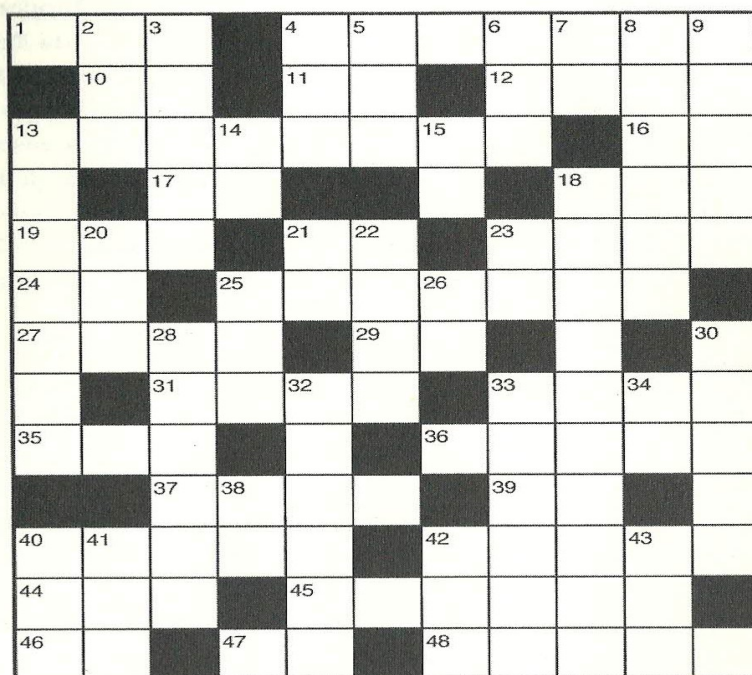
No dia **18 de março**, visitaram a nossa escola vários alunos do 9º ano de diferentes agrupamentos dos concelhos do Barreiro e Moita. Esta visita integrou-se no **Dia Aberto** da escola. Os visitantes participaram nas atividades dinamizadas por vários alunos e professores que foram uns excelentes anfitriões!

Os jovens, para além do convívio, tiveram oportunidade de conhecer as nossas instalações e participar em algumas experiências preparadas para o efeito.



# Palavras Cruzadas com Literatura

**Palavras Cruzadas com Literatura** é um livro de Paulo Freixinho que começou por ser desenhador gráfico, mas a paixão por dicionários levou-o a dedicar-se inteiramente às palavras cruzadas, fazendo disso profissão. São palavras cruzadas para adultos e crianças. Nasceu em Lisboa, no dia 1 de Outubro de 1968, mas aos três anos veio viver para o Barreiro. Assim, com ele, vamos aprendendo novas palavras e descobrindo curiosidades sobre diferentes autores. O livro é da editora **Quetzal**. Deixamos aqui uma sugestão para abrir o apetite para o resto do livro. Quem quiser saber as soluções tem de comprar o livrinho, claro!! Mas vale a pena investir na cultura!



**PALAVRAS UTILIZADAS:** Ab. Alar. Alegre. Aos. Ataca. Ave. Belas. Bit. Boa. Casino. Cl. De. Dó. Durame. Ega. Eme. ET. Eu. Gare. Geo. II. Joaquina. Juliana. Lido. Loa. Ma. M6. Moinho. Na. Nené. No. Nu. Oil. Olaré. Oral. Paris. Pena. Perene. QI. Remar. Ri. Rui. SA. Tem. Teodoro. Teose. Teu. Tomo. Trabuco. Tri. Turba. UE. Uma. Ur. Ut. Verdemilho. Vir.

**HORIZONTAIS**—João da (...), o grande amigo de Carlos (*Os Maias*). 4. Espécie de bacamarte. 10. Extraterrestre. 11. A minha pessoa. 12. Verbal. 13. Ana (...) Leal de Barros, a ama nos primeiros anos da vida do escritor, uma das muitas ligações que teve com o Brasil, embora nunca tenha visitado este país. 16. Sociedade Anónima. 17. Cento e um em numeração romana. 18. Regressar. 19. Elogio (ant.) 21. Dó antigo (Mús.) 23. Bebé (fam.) 24. Segundo. 25. Protagonista do romance *O Mandarin (1880)*, 27. Em forma de asa. 29. Pedra de moinho. 31. Versado. 33. Castigo. 35. Eu te saúdo! (interj.). 36. Mover os remos. 37. Cais. 39. Graceja. 40. Multidão desordenada. 42. Lindas. 44. Nome da letra M. 45. *No(...)*, conto sobre uma mulher que "escandaliza" a vila onde vive. 46. Redução das formas linguísticas "me" e "a" numa só. 47. Preposição. 48. Divinização.

**VERTICAIS**—Prefixo (terra) 3. Acomete. 4. Que te pertence. 5. Nome masculino. 6. Própria. 7. Pátria de Abraão. 8. Conferências do (...), realiz em Lisboa e estimuladas por Antero de Quental, com a participação de Eça de Queirós (1871). 9 Interjeição (afirmação, admiração ou satisfação). 13. A criada de *O Primo Basílio*. 14. Quociente de inteligência. 15. Despido. 18. O escritor aqui viveu até 1855, em casa dos avós paternos. 20. Antigo "sim" francês. 21. União Europeia (sigla). 22. Fascículo. 23. Redução das formas linguísticas "em" e "o" numa só. 25. Prefixo (três). 26. Compaixão. 28. *Uma Campanha (...)*, dois volumes que reúnem os folhetins escritos pelo escritor em *As Farpas (1890-1891)*. 30. *Ecos de (...)*, reúne crónicas enviadas para o jornal brasileiro *Gazeta de Notícias (1905, póstumo)*. 32. Cerne. 33. Que não tem fim. 34. Sódio (s.q.) 38. Prefixo (oposição). 40. Possui. 41. Alguma. 42. A menor unidade de informação num sistema digital. 43. Redução das formas linguísticas "a" e "os" numa só.

## Entrevista à Funcionária Noélia sobre os cães da escola.

Os cães da escola com os respetivos nomes, Ruca e Prenda e com as respetivas idades Ruca com 7 anos e Prenda com 10 anos. Desde cachorros que habitam na escola, indo todos os anos ao veterinário. Os cães são penteados e alimentados pela nossa Noélia e, felizmente, não têm nenhuma doença, toma conta dos cães há 19 anos por gostar deles. Ela dá bastante carinho aos cães. Nas suas férias quem toma conta dos cães são outras funcionárias da escola.

A funcionária Noélia referiu que não é difícil arranjar alimento para os cães, pois existem muitos amigos na escola que contribuem. Os cães comem ração seca (granulada) e são alimentados uma vez por dia.

A Prenda foi logo castrada. Felizmente nunca houve nenhum acidente com os cães. Prenda e Ruca não são cães de guarda, mas foram treinados e ensinados pelo guarda noturno que naquele tempo trabalhava na escola.

Para além dos cães que neste momento estão a na escola, antes deles houve sempre outros cães que tinham a rotina, os cuidados antes referidos.

Os alunos nunca tiveram grande relacionamento com os cães embora estes últimos se relacionem bem com eles sem que sintam qualquer insegurança. Assim, fazem um trabalho de verdadeiros cães de guarda.

A Noélia diz aceitar se houvesse uma recolha de alimentos ou de dinheiro e para toda essa recolha era obrigatório a aprovação da direção.

Será que no próximo poderemos organizar uma recolha de alimentos e contar com a ajuda de todos os alunos?

**Alunos de EMRC do 8ºB**



# Mais uma vez acabamos em festa!!



Este ano... o tema ... Santos Populares e o famoso Manjerico!

O pátio da escola serviu de cenário para o divertimento entre alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e muitos outros que se juntaram a esta festa de final de ano!

“Comes e bebes”, muita música e algumas surpresas!  
Para o ano cá estaremos!





# A Festa colorida





